

O [Programa de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração – ARVoRe VII](#) tem por objetivo garantir que os migrantes nacionais de países terceiros que necessitem e queiram regressar voluntariamente ao seu país de origem, possam fazê-lo de forma digna e segura, e que possam ser apoiados para atingir uma reintegração sustentável, no pleno respeito dos seus direitos humanos, independentemente do seu estatuto migratório.

O Programa ARVoRe VII é implementado pela OIM - Organização Internacional para as Migrações e é cofinanciado pelo Fundo Asilo, Migrações e Integração e pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). Tem uma duração de 24 meses, de janeiro de 2019 a dezembro de 2020.

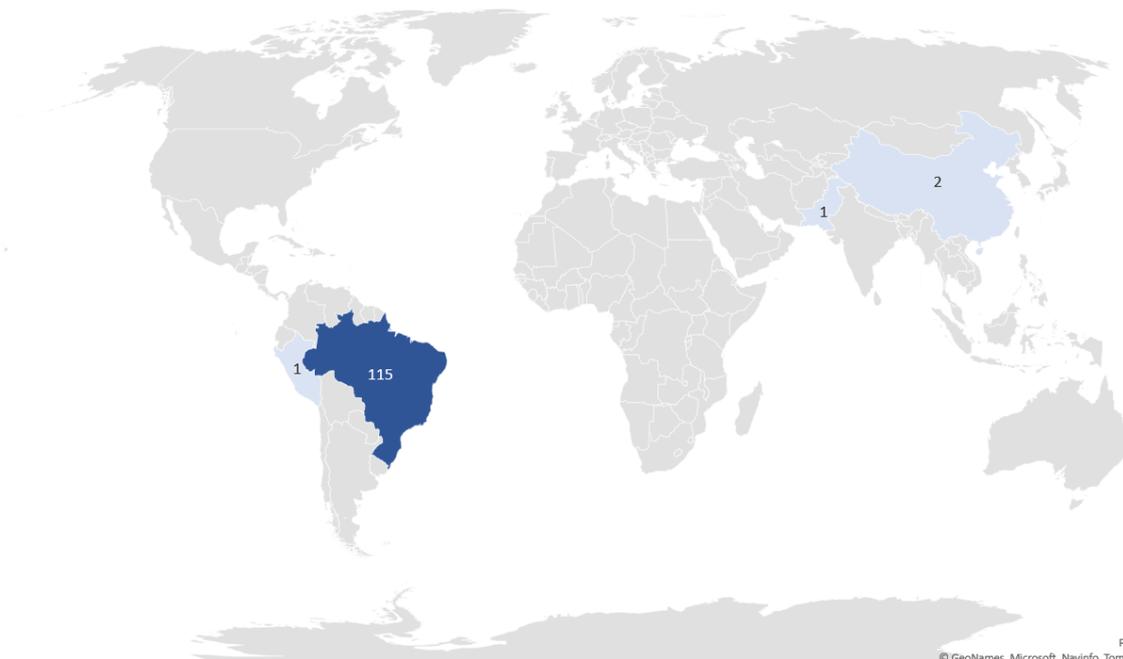
Este programa contribui para a [Agenda 2030](#) para o Desenvolvimento Sustentável (metas 10.2, 10.7, 17.9 e 17.17), o [Pacto Global para a Migração](#) (objetivo 21) e o [Enquadramento de Governança Migratória](#) (MiGOF, objetivo 1).



JANEIRO – JUNHO 2020

Entre janeiro e junho de 2020, regressaram **119 pessoas**, sendo **61 mulheres** e **58 homens**, **75 adultos** e **44 crianças** (as crianças viajaram todas com o agregado familiar). **115 pessoas** regressaram para o **Brasil**, representando **97%** dos retornos no programa neste semestre. Seguem-se cidadãos e cidadãos nacionais da **China (2)**, do **Paquistão (1)**, e do **Peru (1)**.

Retornos por País de Origem



Powered by Bing
© GeoNames, Microsoft, Navinfo, TomTom, Wikipedia

APOIO À REINTEGRAÇÃO

 30 mulheres

Foram acompanhados **36 processos** correspondentes a **49 beneficiários** que foram apoiadas no seu processo de reintegração: **39** no Brasil, **2** na China, **1** no Peru e **1** no Paquistão. Ao todo foram apoiadas 30 mulheres e 19 homens, 41 adultos e 8 crianças.

 8 crianças

 19 homens

O subsídio recebido pelas pessoas serviu para suportar despesas de saúde, com planos de formações profissionais, de abertura de negócios, com despesas de educação, agricultura e primeiras necessidades.

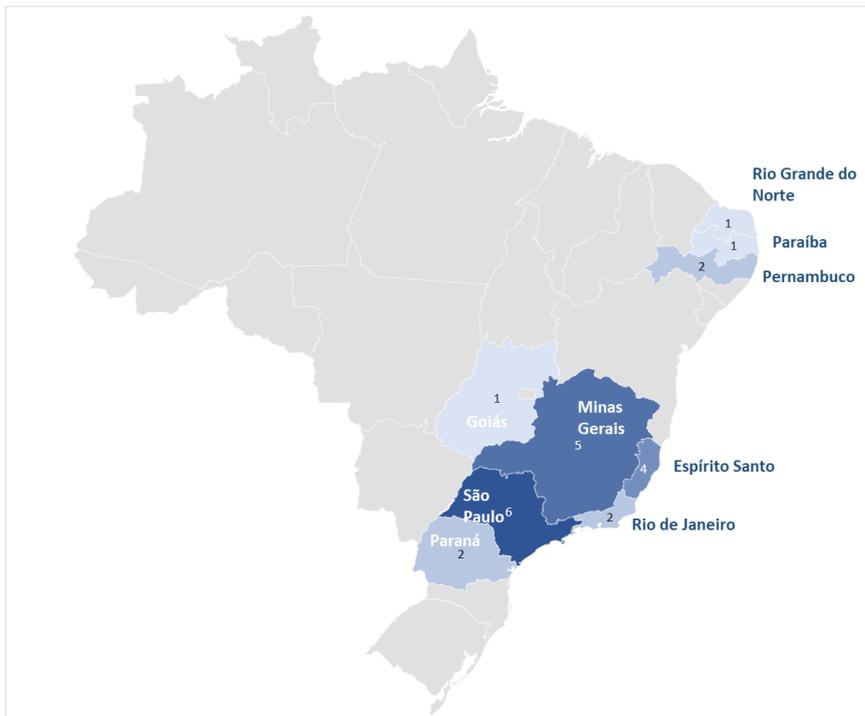
 41 adultos

PARCERIAS PARA APOIO À REINTEGRAÇÃO NO BRASIL

Em março foram celebradas parcerias com **7 organizações não governamentais** no Brasil, no sentido de acompanharem durante 6 meses os beneficiários na sua reintegração. Este acompanhamento mais próximo permite, por exemplo, a articulação e o encaminhamento para serviços locais, e a inscrição em programas de proteção social.

As organizações parceiras estão presentes em **9 estados do Brasil**: a **ASBRAD** (Associação Brasileira de Defesa da Mulher da Infância e da Juventude) no estado de São Paulo, o **Instituto DH** (Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania) em Minas Gerais, o **Projeto Resgate** em Goiás, o **SEFRAS** (Associação Franciscana de Solidariedade) no Rio de Janeiro, **SPM-NE** (Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste) em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, a **Cáritas Regional no Paraná** e a **Cáritas Regional no estado do Espírito Santo**.

Até à data, as organizações parceiras da OIM estão a acompanhar **23 processos (no total de 36 pessoas)** e estão distribuídos geograficamente da seguinte forma: 5 casos em Minas Gerais, 6 em São Paulo, 3 em Pernambuco, 4 no Espírito Santo, 2 no Paraná, 3 no Rio de Janeiro, e 1 em Goiás.



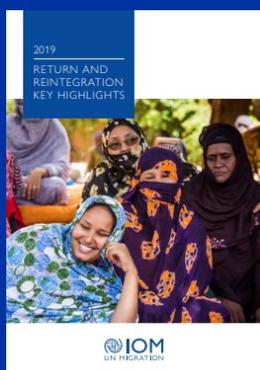
NOVAS PUBLICAÇÕES:

Guia Prático para a Abertura de um Negócio no Brasil



Guia distribuído aos beneficiários do apoio à reintegração no Brasil.

Return and Reintegration Key Highlights 2019



Principais destaques dos Programas de Apoio ao Retorno Voluntário e à Reintegração da OIM em 2019

NOVA PARCERIA NO APOIO À REINTEGRAÇÃO: CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL ESPÍRITO SANTO



“Não poderíamos imaginar que essa nova experiência se apresentasse tão importante. Fazer o acompanhamento das pessoas que retornam ao Brasil e perceber nelas uma grande esperança e várias expectativas com o apoio da OIM é, sem dúvida, um bom desafio.

Ao princípio elas demonstram não acreditar no apoio que recebem, ficam cheias de dúvidas, mas aos poucos com o diálogo sincero os corações vão se acalmando. Nos parece que guardam um certo receio de voltar ao princípio e ter que construir tudo de novo. Não deve ser fácil. Mas, quando esse apoio se concretiza em um novo empreendimento, essas pessoas demonstram um desejo grande de provar, para si mesmas, que são capazes, que tem muita força para superar as dificuldades e fazer desse apoio uma grande vitória. Isso para a Caritas é muito gratificante. Resgatar a auto-estima e se fazer pessoa nova. É assim que vejo cada pessoa que acompanhamos”.

Rafael Aquiles Coffler

Secretário Executivo — Caritas Brasileira Regional Espírito Santo

APOIO PSICOSSOCIAL

O apoio psicossocial é um atendimento personalizado com vista à promoção da saúde mental e bem-estar psicológico, reduzindo o sofrimento e fortalecendo a resiliência e a capacidade de gestão emocional, pelo uso dos recursos pessoais e da comunidade em que a pessoa se insere.

Entre janeiro e junho de 2020, foram apoiadas **7 pessoas** com acompanhamento psicossocial pré-partida em Portugal (6 mulheres e 1 homem, todos adultos). O acompanhamento foi feito remotamente através da plataforma online **RUMO** (Associação Instante Falante), permitindo assim alcançar pessoas no país todo.

Em maio, foi assinada uma parceria com o **Instituto Gregório Baremlitt** (Engenho Consultoria em Desenvolvimento Organizacional e Social LTDA) no Brasil, com o intuito de proporcionar apoio psicossocial pós-chegada. Começaram a ser apoiadas **5 pessoas** após o seu regresso (4 mulheres, 1 homem; 4 adultos e uma criança). O trabalho do Instituto baseia-se nos princípios teóricos e metodológicos do esquizodrama e da esquizoanálise. A organização tem uma grande capilaridade territorial, contando com 671 psicólogos afiliados em 26 estados federais do Brasil. Até agora, o apoio foi dado à distância, por telefone.

rumo

IGB

Instituto Gregorio Baremlitt

SESSÕES DE INFORMAÇÃO SOBRE O PROGRAMA ARVoRe VII

Para além das habituais atividades de aconselhamento, retorno, e apoio à reintegração, a equipa do programa ARVoRe VII também promoveu sessões de informação e esclarecimento para técnicos nas várias regiões do país, com o objetivo de esclarecer dúvidas e perceber melhor as necessidades locais a nível de retorno voluntário.

Em janeiro e fevereiro realizaram-se **três sessões de informação** sobre o programa de apoio ao retorno voluntário e à reintegração — ARVoRe VII em conjunto com os parceiros locais, em **Olhão, Braga e Lisboa**. As sessões realizaram-se com o apoio das delegações da Cruz Vermelha de Olhão e Braga, e a Câmara Municipal de Lisboa. Participaram ao todo **68 pessoas** nas três sessões.

O contacto com as Embaixadas e Consulados continuou durante o semestre, com uma reunião de informação (remota) sobre o programa ARVoRe VII com os **Consulados do Brasil em Lisboa, Faro e Porto**, no dia 30 de junho 2020.



Sessão de Informação em Lisboa



Eliana e Cibele

Eliana

Olá me chamo Eliana, gostaria de compartilhar um pouco da minha história em Portugal. Morei quase 5 anos em Portugal e tenho uma filha de 6 aninhos. Nunca foi fácil estar fora da família. Contava a saudade, a vontade de abraçar nas horas difíceis e também nas datas comemorativas, era muito difícil. Foi uma colega que me falou sobre o projeto OIM. Gostei daquilo que ela tinha falado, fui procurar saber, fui muito bem atendida. Se não fosse OIM seria mais um pouco difícil estar em casa novamente nos braços de quem realmente nos quer perto. Aqui deixo meu agradecimento a todos os envolvidos.

Renata

Ficamos praticamente 2 anos e meio em Portugal. Gostamos muito, mas não conseguimos nos manter. Não pudemos voltar antes, pois não tínhamos dinheiro para pagar as passagens e teríamos que recomeçar do zero, porque antes de irmos para Portugal vendemos tudo. Tentámos de tudo para continuar, mas infelizmente não foi possível, só o meu marido estava trabalhando, e eu não consegui emprego. Fiz várias entrevistas, mas não deu certo. Sendo assim, pagar aluguel e suprir as outras necessidades ficou muito complicado. Também não fiz amigos, praticamente ficava "presa" em casa o tempo todo, o que me foi causando uma certa depressão. Estava muito difícil viver daquela maneira e o meu marido não estava passando por um momento bom de saúde.

Até que um dia, por acaso achei um site que falava da OIM, e fiquei surpresa e esperançosa. Não sabia que existia e acho que muitas pessoas não sabem. Foi quando entrei em contato e fiz meu cadastro. Achei maravilhoso, a todo tempo havia alguém para me explicar algo quando eu precisava. Depois que fiz a inscrição, não demorou 3 meses e me ligaram para informar que o processo havia aprovado e eu logo poderia estar retornando ao meu país, eu ainda achei que demoraria mais devido a pandemia, porém foi mais rápido que eu imaginava e ainda fiquei sabendo de uma ajuda que eles podiam nos dar aqui no Brasil, então solicitei e com essa ajuda vamos poder tratar da nossa saúde e outras coisas mais que são muito importantes para nós.



Renato, Renata e Rodrigo

Contactos: T. +351 213 242 940; +351 915 030 860;

E. iomlisbon@iom.int; www.retornovoluntario.pt; www.facebook.com/oimportugal; Segunda a Sexta das 9h às 13h e das 14h às 18h